

Aprovado
9-4-2024
F. Garcia

VOTO DE CONGRATULAÇÃO

CZAR 2014 ELEITO VINHO DO ANO 2023

O vinho Czar 2014, produzido no Pico pelas mãos de Fortunato Garcia, foi eleito Vinho do Ano durante a gala da 27ª edição dos prémios Os Melhores do Ano, que decorreu no passado dia 9 de fevereiro, no Porto.

A distinção foi atribuída pela prestigiada Revista de Vinhos que, todos os anos, desde 1996, distingue os grandes protagonistas e projetos que elevam o vinho, a gastronomia e o enoturismo, escolhendo os 30 vinhos de produção nacional, nas mais diversas categorias e regiões, que são considerados pelo seu painel de provadores, como os melhores de entre os melhores do ano.

Numa cerimónia considerada por muitos como os “Óscares do Vinho e da Gastronomia”, o Czar 2014 – adjectivado como “vinho licoroso ‘sui generis’ da ilha do Pico” – foi eleito o Melhor Vinho de 2023.

O Czar é feito com uvas colhidas à mão das castas Verdelho, Arinto dos Açores e Terrantez do Pico, a partir de dois hectares de vinhas centenárias situadas no Lajido da Criação Velha, no coração da Zona Protegida e Património Mundial da Unesco, plantadas em chão de lava nos currais de pedra negra que resistiram aos séculos e à passagem do tempo.

Trata-se de um vinho não fortificado único no mundo, produzido de forma tradicional e honrando os processos centenários da vindima da ilha do Pico.

Na verdade, a vindima que origina o Czar é atrasada o máximo possível, para permitir a colheita das chamadas “uvas passadas”. As características peculiares dessas uvas, as condições naturais do clima e do solo vulcânico, as leveduras indígenas ultrarresistentes das castas permitem fermentações de 8 a 10 meses, transformando a maioria dos açúcares em álcool e resultando em vinhos completamente naturais que atingem um mínimo de 18% de volume de álcool.

Após a fermentação em barricas com capacidade de 225 litros, o vinho é passado para as barricas de envelhecimento, onde permanece durante quase uma década sem qualquer tipo de intervenção. Dos 225 litros iniciais, apenas se retiram 150. O que se evapora é a famosa “parte dos anjos”, justificando-se uma perda tão grande pela riqueza que os vinhos adquirem.

Tal como todos os vinhos da marca, o Czar 2014 resulta deste método de produção único no mundo, sendo um vinho totalmente natural. Puro sumo de uva fermentada, sem adição de qualquer tipo de álcool, açúcar ou leveduras, engarrafado 9 anos após a sua colheita e com um volume alcoólico de 19%.

A forma de produção do Czar, aliada às condições atmosféricas incertas da Ilha, faz com que nem sempre seja possível ter Czar e, na última década, a marca chegou a estar cinco anos sem atingir a qualidade de um vinho Czar.

A vulnerabilidade resultante de uma produção tão pequena e de qualidade imprevista, nunca representou um motivo para desistir ou alterar o processo, funcionando antes como um incentivo à melhoria.



De facto, com um trabalho de duas gerações, Fortunato Garcia continuou o legado herdado do pai, José Duarte Garcia, a quem começou a acompanhar nas vinhas quando tinha apenas 6 anos de idade. Com a morte do pai, em 2007, Fortunato assumiu o projeto. Prolongou o tempo de envelhecimento com a expectativa de melhorar a qualidade e a complexidade do vinho, mas manteve-se fiel aos conhecimentos transmitidos, honrando os processos centenários ligados aos “vinhos passados” do Pico.

Esta é, aliás, também uma das características que marca o Czar. A ligação emocional do seu produtor ao seu pai e mentor, que desde pequenino fazia Fortunato subir ao cimo das barricas para as cheirar ainda vazias e perceber se tinham mofos ou, mais tarde, para escutar a barrica e perceber se a fermentação ainda estava no ativo.

Esta relação sensorial e afetiva com a vinha e com a adega também está presente no vinho. Porque há vinhos que, na verdade, são muito mais que uma bebida. Têm alma e identidade, carregam história e contam estórias. E assim é o Czar. Assim são os vinhos do Pico.

Pelo presente voto, congratulamos assim a distinção agora obtida pelo Czar 2014 e, mais do que isso, reconhecemos e enaltecemos os valores que através dele se perpetuam: a preservação de uma história, que continua a ser escrita, de uma ilha com 600 anos de cultivo e produção de vinhos, numa Paisagem elevada ao estatuto de Património Mundial da Humanidade pela Unesco; a homenagem aos homens e às mulheres que ontem como hoje erguem currais de um imenso chão de pedras e dele

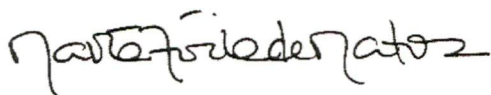
fazem brotar vinhos raros de qualidade além-fronteiras; a afirmação da identidade Picarota e Açoreana.

Assim, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Partido Socialista propõe à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores a aprovação de um Voto de Congratulação pela eleição do Czar 2014 como Vinho do Ano 2023.

Do presente voto deve ser dado conhecimento ao seu produtor Fortunato Garcia, à Comissão Vitivinícola Regional (CVR) e à Associação de Municípios da Ilha do Pico (AMIP).

Horta, Sala de Sessões, 9 abril de 2024

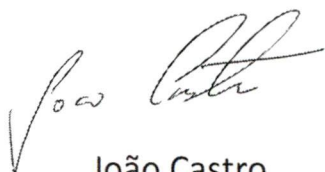
Os Deputados,



Marta Matos



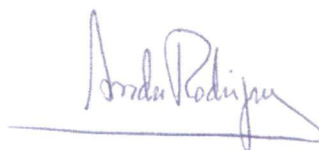
Mário Tomé



João Castro



Andreia Cardoso



André Franqueira Rodrigues



Joana Pombo Tavares